



**FUNCIONAMENTO DO JARDIM DE INFÂNCIA
EM PERÍODO DE DESCONFINAMENTO
ESCOLA MESTRE QUERUBIM LAPA –**



**REAJUSTAMENTO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA
COVID 19**

I- Introdução :

Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-C/2020, de 30 de abril, o Governo aprovou uma estratégia gradual de levantamento de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, nos termos da qual definiu o dia 1 de junho como data de reabertura dos estabelecimentos de educação pré-escolar. De modo a garantir a segurança das crianças, pessoal docente e não docente, a Escola Básica Mestre Querubim Lapa procedeu a uma revisão do seu Plano de CONTIGÊNCIA **19**, reunindo e priorizando as medidas e procedimentos a adotar, **por todos**, neste contexto.

Tal como o anterior, este **Plano** será comunicado e enviado para o Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Junta de Freguesia de Campolide, Associação de Pais e EE dos alunos da escola MQL. Será ainda divulgado às educadoras e aos assistentes operacionais da escola MQL, bem como aos encarregados de educação das crianças inscritas nas atividades letivas presenciais.



II- ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS

- Os encarregados de educação deverão verificar a temperatura das crianças antes de virem para a escola. Em caso de sintoma ou de febre superior a 37,8º ou mais, a criança deve ficar em casa.
- Ao chegarem ao portão todas as crianças e adultos desinfetarão as mãos, através de uma solução de álcool gel.
- À entrada, um tapete com desinfetante, será usado para a desinfecção de sapatos, antes de se entrar no recinto escolar.
- Para entrar, o uso da máscara ou viseira é obrigatório.
- Nesse mesmo local, as crianças e seu EE, serão recebidos por uma auxiliar que lhes indicará o circuito (seguir as marcações indicadas pela fita adesiva amarela) por onde devem passar, para entregarem a criança e voltarem à saída. As crianças serão entregues às suas educadoras que as recebem, junto à sua sala, mas pelo lado de fora do edifício.

- Só é permitido a entrada de um pai/mãe, ou quem o substitua, de cada vez, para entrega da criança.
- Não é permitida a entrada dos encarregados de educação no edifício escolar.
- Chegadas à sala, as crianças devem substituir os sapatos que trazem calçados por outros que usam na escola. As crianças deverão trazer uma muda de roupa, assim como sapatos, que ficarão na escola e que vestem e calçam, assim que chegam à sala.
- Haverá uma sala própria para as mudas de roupa e sapatos- primeira sala do rch, do Bloco B- junto às salas das educadoras. Uma assistente estará disponível para estas trocas. Haverá, na respetiva sala, locais específicos para cada grupo.
- As crianças com AAAF da parte da manhã, serão entregues à responsável pelo acolhimento do AAAF, na portaria, que as conduzirá à sala do CAF, onde trocarão de roupa e os sapatos, que deverão usar durante o dia, na escola.
- A saída da escola pode ser repartida em função do número de alunos e em sistema de rotação. Exemplo: das **14h50 às 15h o Grupo de alunos OA (educadora Sandra)** ; das **15h às 15h10 , grupo de alunos da turma OB(educadora Graça)** e das **15h10h às 15h15 -o grupo da turma OC (educadora Cristina).**
- De modo a não haver circulação continua de adultos na escola, as crianças são recebidas entre as 9h e 9h30. A partir dessa hora o portão será fechado.
- **É obrigatório, o uso da máscara, ou viseira, por todos os funcionários, pais e encarregados de educação.**



III – LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS SANITÁRIOS E INSTALAÇÕES

- Os sanitários serão lavados e desinfetados antes da chegada das crianças e sempre depois da sua utilização – uma **Assistente Operacional terá apenas esta função diária.**
- As superfícies e mobiliário das salas serão limpas e desinfetadas sempre que utilizadas e as salas limpas e desinfetadas, ao final do dia.
- Corrimãos, maçanetas e puxadores serão desinfetados regularmente.
- As janelas e portas devem manter-se abertas de modo a arejar o interior da sala.
- **Não serão aceites brinquedos vindos de casa.**



IV- HIGIENE/MÃOS

- A lavagem/desinfecção das mãos deve ser feita no mínimo nas seguintes situações:
 - ✓ Quando chegam à escola
 - ✓ Depois dos recreios
 - ✓ Antes e depois das refeições
 - ✓ Depois de se assoarem, de tossir, espirrar...
 - ✓ Antes e depois de irem às casas de banho
 - ✓ Antes de saírem da escola



V- REFEIÇÕES

- As refeições serão servidas no refeitório com uma disposição de mesas que permita o distanciamento. Haverá lugar marcado para cada criança.
- O refeitório assegurará a desinfecção do espaço, das mesas e todos os utensílios (pratos, garfos, colheres, copos..etc)
- Sempre que as crianças (de um mesmo grupo) terminem a refeição, sairão do refeitório e serão acompanhadas, no exterior, por uma assistente operacional do 1ºciclo, até à chegada da assistente operacional da respetiva sala (Maria José Caramelo- Grupo 0A; Isabel Vieira- Grupo- 0B ; funcionário do refeitório- Grupo 0C).



VI- USO DE EQUIPAMENTO PROTETOR

- O uso da máscara, calçado para uso exclusivo na Escola e bata é obrigatório para todo o pessoal que trabalha na escola.
- Para as limpezas, será solicitado equipamento protetor (aventais plásticos), devendo a assistente responsável pela limpeza e desinfecção das casas de banho, usar luvas e utilizar os produtos adequados.



VII- ATIVIDADES

- As atividades serão realizadas preferencialmente ao ar livre.
- A distribuição das turmas será feita de modo a evitar um maior afluxo de Crianças num mesmo espaço.
- As turmas OA, OB e OC ocuparão o recreio do Jardim de Infância e telheiros do 1º Ciclo, em regime de rotação, conforme distribuição:

Dias da semana	Recreio JI	Recreio 1º/2º ano estrutura	Recreio 3º/4º ano Campo futebol
segunda	0A	0C	0B
terça	0C	0B	0A
quarta	0A	0C	0B
quinta	0B	0A	0C
sexta	0A	0B	0C

NOTA: Em caso de mau tempo, também o ginásio poderá ser utilizado, tendo sido já limpo e desinfetado.

- Dada a dimensão do espaço exterior da Escola, as turmas devem usar de modo alternado os equipamentos, recreios e espaços ajardinados.
- As Estruturas Lúdicas e Equipamentos do recreio serão desinfetadas regularmente, por um assistente operacional designado para o efeito.
- Os telheiros terão uma zona de mesas de trabalho para atividades pedagógicas;
- Cada criança terá um saco individual, devidamente identificado, com o seu material de desenho / escrita.
- Os materiais, jogos e brinquedos serão desinfetados no final do dia.
- Para beber água, cada Criança terá o seu copo ou garrafa individual, devidamente identificada.

VIII– SALA DE CONTINGÊNCIA

- A Sala de Contingência, já preparada para o Plano anterior, manter-se-á para o isolamento de casos suspeitos.
- A equipa educativa indicou a casa de banho dos deficientes no 1º andar, do Bloco A, como local de sala de contingência, uma vez que está próximo da entrada, tem área suficiente, com boa iluminação e temperatura e, está próxima do telefone. Nesta sala foi colocada uma cadeira e gel desinfetante e máscaras.
- É absolutamente necessário que os contactos dos encarregados de educação estejam atualizados, para tal, as educadoras irão providenciar neste sentido.

IX- A PARTICULARIDADE DESTE PERÍODO JUSTIFICA O REAJUSTAMENTO DA COORDENAÇÃO, EM SITUAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS:

COORDENAÇÃO DO PLANO	
COORDENADORA	
PESSOAL DOCENTE	
PESSOAL NÃO DOCENTE	
RESPONSÁVEL PELO AAAF	
RESPONSÁVEL PELO REFEITÓRIO	
COORDENAÇÃO	
COORDENAÇÃO E EQUIPA OPERATIVA:	SUBSTITUTOS:
MARIA JORGE FIGUEIREDO	SANDRA MARTINHO
SANDRA MARTINHO	CRISTINA CARRILHO
Esta equipa estabelece contactos com o agrupamento; com o centro de Saúde, Saúde 24 e outros serviços da comunidade educativa. Saúde 24: 808 24 24 24 Agrupamento – sede: 213 070 992/ 960 156 743 Centro de Saúde: 217 221 1800	
COORDENAÇÃO DO AAAF/ E REFEITÓRIO:	
BRUNO GONZALES SANDRA DINIS	FILIPA ALEGRE (REFEITÓRIO) E SANDRA DINIS (AAF)
Estes responsáveis devem estabelecer contacto com a equipa de coordenação, informando-a de eventuais infetados, bem como a comunicação com os fornecedores do refeitório e outros.	
CONTACTOS COM AS FAMÍLIAS:	
EDUCADORAS	ASSISTENTES OPERACIONAIS
Educadoras (Sandra Martinho; Graça Taborda e Cristina Carrilho) com os EE das suas salas	Assistentes operacionais de sala de aula (Margarida Mateus; Leonor Ruas e Célia Fitas)
Os docentes estabelecem os contactos com os pais e encarregados de educação.	

Em situações de ausência ou em realização de tarefas que os impossibilite, são as assistentes operacionais designadas, que fazem o contacto.	
ACOMPANHAMENTO DE INDIVÍDUOS INFETADOS NA SALA DE ISOLAMENTO	
Jardim de Infância	assistente operacional da sala
ACOMPANHAMENTO DE PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO e DESINFEÇÃO DE MÃOS/ SAPATOS	
MARIA JOSÉ CAMELO	ISABEL VIEIRA (em substituição)
LIMPEZA E DESINFEÇÃO INTERIOR E EXTERIOR	
ISABEL VIEIRA- Limpezas Interior e apoios	
Limpeza interna permanente das casas de banho, sanitas, portas, puxadores, torneiras, espelhos, lavatórios, chão.	
JOSÉ GONÇALVES – limpezas exteriores e apoios	
Limpeza exterior (mesas, cadeiras, corrimãos, equipamentos lúdicos dos recreios, etc.) Lavagem e desinfeção, no final do dia, da entrada na escola, bem como do corredor exterior de circulação.	

Lisboa, 28 de maio de 2020.